

**P 3284**

**Avaliação fisioterapêutica neurológica pré e pós alta hospitalar em 10 recém-nascidos que apresentaram insulto de asfixia perinatal**

Sílvia Raquel Jandt, Graziela Ferreira Biazus, Cídia Cristina Kupke, Sara da Silva Matos  
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

**Introdução:** A asfixia neonatal ainda é uma patologia que contribui grandemente para a mortalidade perinatal e neonatal e é responsável por graves sequelas que representam um ônus significativo para a família, a sociedade e o país. **Objetivo:** Avaliar o comportamento neuromotor do neonato no momento da alta hospitalar e no ambulatório de seguimento. **Material e método:** Estudo descritivo e longitudinal. Foi aplicado uma avaliação do neonato utilizando o Protocolo de Triagem Neuromotora Neonatal, previamente a alta hospitalar e posteriormente, no ambulatório de seguimento do HCPA, com um ano de idade, sendo aplicado a Alberta Infant Motor Scale. A população deste estudo foi composta por bebês internados na UTI Neonatal do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e após sua alta hospitalar no ambulatório de seguimento. **Resultados:** Participaram 10 RNs a termos, sendo 8 RNs foram submetidos ao protocolo de hipotermia terapêutica. Na avaliação do Protocolo de Triagem Neuromotora Neonatal, 8 bebês apresentaram normotonia, um bebê hipertonia e um bebê hipotonia. A avaliação ambulatorial foi realizada com os bebês apresentando um ano de vida, em média. Daqueles 8 bebês que apresentaram normotonia, 3 bebês apresentaram desenvolvimento motor adequado para idade, 3 bebês apresentaram atraso do desenvolvimento motor e 2 bebês não realizaram seguimento no ambulatório. O bebê que apresentou hipertonia na primeira avaliação, não realizou seguimento no ambulatório e aquele bebê que apresentou hipotonia teve atraso no desenvolvimento na avaliação com um ano de vida. **Conclusão:** Através destes resultados pôde-se observar que, mesmo os bebês que inicialmente apresentaram escores dentro da normalidade, podem apresentar atraso no seu desenvolvimento motor ao longo do primeiro ano de vida, bem como aquele que já apresentava alteração de tônus na avaliação pré alta, permaneceu com um desenvolvimento inadequado para a idade. Sugerimos a realização de mais estudos com um número maior de participantes para obter resultados mais conclusivos. **Palavras-chaves:** Fisioterapia, asfixia neonatal, desenvolvimento motor. Relato de caso